SPV alerta para perigo do aumento da quantidade de resíduos no mar

27 de Setembro, 2017

O Dia Mundial do Mar, que se celebra amanhã, dia 28 de setembro, aproxima-se. A Sociedade Ponto Verde alerta para a necessidade de desenvolver ações destinadas à conservação e ao uso sustentável dos oceanos, impedindo que todos os anos milhões de toneladas de plásticos e de outros materiais sejam atiradas ao mar.

“Alguns dos mais prementes desafios mundiais, como as alterações climáticas e a disponibilidade de alimentos seguros, só podem ser eficazmente enfrentados se os oceanos forem seguros, limpos e geridos de forma sustentável. É importante que os resíduos que produzimos nas nossas atividades diárias tenham um destino adequado, como o ecoponto, evitando que sejam introduzidas anualmente nos mares e oceanos”, destaca Luís Veiga Martins, diretor geral da Sociedade Ponto Verde.

A Sociedade Ponto Verde chama a atenção para as pequenas mudanças nos nossos hábitos quotidianos que todos podemos introduzir para reduzir o consumo de plástico, como por exemplo, a reutilização de embalagens e outros recipientes, a não utilização de descartáveis e o uso de sacos reutilizáveis para transportar as nossas compras. Quando tal não seja possível, é fundamental depositar as embalagens de plástico e outros resíduos no local adequado, nomeadamente nos ecopontos.

Para sensibilizar a população para a importância da reciclagem, a Sociedade Ponto Verde lançou este ano a campanha “Reciclagem, Sempre!”, que tem por objetivo incentivar os portugueses a manter os seus hábitos de reciclagem em qualquer contexto. Hoje, sete em cada 10 lares já recicla, importa agora que sempre que os portugueses saiam de casa ou mudem de rotina, como por exemplo numa ida à praia, num passeio de barco, numa maratona ou num festival, também o façam.

De acordo com um relatório da Fundação Ellen MacArthur estima-se que a produção de plásticos duplique nos próximos 20 anos e quase quadruplique até 2050. A produção de plástico aumentou 20 vezes desde 1964, atingindo 311 milhões de toneladas em 2014, e é considerado um claro exemplo entre o uso de recursos e as emissões de dióxido de carbono.

Atualmente a produção de plásticos representa 6% do consumo de petróleo e 1% das emissões de CO2. Contudo, a manter-se a tendência dos últimos anos de aumento exponencial da produção, em 2050, poderá representar 20% do consumo de petróleo e 15% das emissões de gases com efeito estufa.